CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N. 586/722

Aprovado em 3/5/1972

Nega-se provimento ao pedido de reconsideração de Flora Marianetti Simoni.

PROCESSO: CEE-N. 35/72

INTERESSADO: FLORA MARIANETTI SIMONI

ASSUNTO: Revalidação de curso feito por seu filho Marco Simoni, na Itália.

CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU

RELATOR: CONSELHEIRO REV. JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR

V O T O:

Flora Marianetti Simoni, interessada no processo de revalidação de curso feito por seu filho Marco Simoni, na Itália, se dirige a este Egrégio Conselho para recorrer da decisão exarada no Parecer n. 220/72, pelas seguintes razões:

"I - Por esquecimento deixou de anexar ao processo, documento comprovante de estudos feitos na Itália, no período de 1970/71, o que pede vênia para fazê-lo agora. (Doc. 1)

II - A não concordância do ano letivo europeu com o deste País, permitiu que seu filho continuasse o mesmo ano letivo na Itália, em que aqui se encontrava matriculado, concluído em julho de 1969, obtendo promoção para a 3ª série. (Doe. 2)

III - Documento anexado ao pedido original, cuja transcrição consta do texto do Parecer n. 220/72, comprova o fato de seu filho encontrar-se matriculado no 2º científico (IIº ano do Liceu), tendo frequentado 2 meses do referido curso."

HISTÓRICO:

Da análise das alegações da recorrente se conclui o seguinte:

1 - Marco Simoni que estava cursando a 2ª série ginásial do Sistema Escolar Brasileiro, transferindo-se para a Itália, matriculou-se na mesma série da Escola Média do Sistema Escolar Italiano, e, ao fim do ano letivo do Calendário Escolar daquele País, foi aprovado. A seguir fez a terceira série e foi, também, aprovado, completando, assim, o curso da Escola Média da Itália. Matriculou-se, então, no "Liceu Científico Estatal" e completou a 1ª série.

Estava cursando a 2ª série do Liceu quando regressou ao Brasil.

2 - Da análise dos documentos se verifica o seguinte:

Curso Ginásial

O estudante cursou:

no Brasil

Ano letivo de 1968: a 1ª série ginásial completa.

Ano letivo de 1969: 1 bimestre da 2ª série.

na Itália:

Ano letivo - 1968 - 1969 - 1 bimestre da 2ª série

Ano letivo - 1969 - 1970 - a 3ª série completa.

A 5 de julho de 1970 Marco Simoni recebeu o "Diploma di Licenza de lla Scuola Media" - Diploma de Licença da Escola Média.

O tempo de escolarização que, segundo se infere, naquele Sistema, seria de 3 anos, foi reduzido, pelo desencontro dos respectivos anos letivos, a dois anos e meio.

Não há, propriamente, histórico escolar. A única peça informativa da fase ginásial é o certificado ou diploma já referido e no qual se lê o seguinte: "Juízo sintético suficiente." A ausência de currículo, das notas obtidas pelo aluno e de outras informações, tornam bastante indecisos os contornos da figura de equivalência no caso.

O Ciclo Colegial

Constam do processo dois documentos referentes ao ciclo equivalente ao 2º grau. O primeiro, datado de 25 de outubro de 1971, diz:

"Nada obsta aresta Diretoria para que o aluno Marco Simoni, nascido em São Paulo do Brasil aos 5 de fevereiro de 1957 e inscrito pela primeira vez no IIº (segundo) ano deste Liceu para o corrente ano escolar 1971-1972 se transfira para o Colégio Dante Alighieri de São Paulo".

O segundo, datado de 22 de janeiro de 1972, e anexado após o Parecer 200/72, diz

"Atesta-se que o aluno Simoni Marco (Marco Simoni), no Primeiro Ano deste Liceu, que frequentou com resultado positivo no ano letivo de 1970/71, estudou as seguintes matérias: Italiano, Latim, Inglês, História, Geografia, Matemática, Desenho, Educação Física e Religião."

Do confronto dos dois documentos verifica-se que Marco Simoni foi aprovado na 1ª série do Curso de Liceu Científico e estava cursando a 2ª série quando voltou para o Brasil.

O currículo do Curso de Liceu Científico, como se vê do atestado, é o seguinte: Italiano, Latim, Inglês, História, Geografia, Matemática, Desenho, Educação Física, Religião. No segundo ano estudam-se as mesmas matérias, substituindo-se o ensino de Geografia pelo das ciências (biologia).

3º) Apreciação.

Aplicado que fosse apenas o critério de tempo de escolaridade o aluno se apresentaria em condições de matricular-se na 7ª ou, quando muito, na 8ª série do 1º grau.

Não obstante o laconismo informativo das peças do Processo, há, entretanto, que levar em conta a classificação acadêmica que lhe é atribuída por esses mesmos documentos, ainda que tão sinteticamente.

Aplicando ao caso o que tão bem dispõe a Deliberação CEE -n. 19/65 nos Artigos 3, A e B, 8º e, especialmente, 9º, somos do seguinte parecer:

CONCLUSÃO:

De acordo com a conclusão já aprovada por este Egrégio Conselho no Parecer 220/72, na letra b o aluno poderá matricular-se na 1ª série do 2º grau, feitos exames especiais de Português, Educação Moral e Cívica e se for necessário, em História do Brasil e Geografia do Brasil.

São Paulo, 3 de abril de 1972

a) Cons. Rev. José Borges dos Santos Júnior - Relator

A Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro Rev. José Borges dos Santos Júnior.

Presentes os nobres Conselheiros:- Jair de Moraes Neves, Rev. José Borges dos Santos Júnior, Mons. José Conceição Paixão, Olavo Baptista Filho, Paulo Nathanael Pereira de Souza e Antônio D'Ávila.

Sala das sessões da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em
3 de abril de 1972.

a) Conselheiro Jair de Moraes Neves - Presidente